

GRUPO DE INTERVENÇÃO PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA CONJUGAL

XXVIII Encontro de Extensão

Encontros Universitários da UFC 2019

Francisco Edimar do Nascimento Junior, Roberto Soares Pessoa Neto, Daniely Ildegardes Brito Tatmatsu

Habilidades Sociais (HS) podem ser compreendidas como classes de comportamentos relevantes para as tarefas de interação social; se emitidas sob os critérios da competência social, essas classes de comportamentos contribuem para a manutenção da autoestima e para o bem estar das relações. Objetivou-se promover grupos de Habilidades Sociais (HS) com ênfase em HS relevantes para o relacionamento afetivo, tendo como público-alvo homens autores de violência doméstica contra mulheres. Foram realizados quatro grupos com dez homens cada, indiciados por violência contra suas parceiras que estavam com inquéritos policiais, procedimentos de medidas protetivas e/ou processos criminais em andamento. Esses homens foram alocados em 2 grupos, um pela manhã e outro pela tarde. Os participantes responderam, em pré e pós-teste, ao Inventário de Habilidades Sociais (IHS). Foram realizadas dez sessões no total, contando com as de pré e pós-teste e oito de intervenção baseadas no método vivencial. Observou-se uma melhora das habilidades de respostas assertivas, negociação e demonstração de afetos positivos e negativos. Destacam-se diversas mudanças de comportamentos em sessão, por exemplo a utilização de técnicas de autocontrole e o controle do tom de voz. Conclui-se que o grupo de HS possibilitou uma ampliação das maneiras de se expressar, além de estabelecer novas formas de resolução de conflitos contribuindo para o estabelecimento de relações mais equilibradas.

Palavras-chave: Habilidades sociais. Intervenção em grupo. Violência contra a mulher. Método vivencial.